

Rios de área urbana são os mais poluídos

Mapa das Águas divulgado ontem aponta as bacias mais sujas de Minas; Velhas e Arrudas continuam problemáticas

RENATA NUNES

Pequenas atitudes reduzem desperdício

Seja através de pequenas atitudes ou de ações maiores, embasadas no avanço tecnológico, é possível economizar água. Nas comemorações pelo Dia Mundial da Água, representantes de entidades ligadas ao meio ambiente querem mostrar novas possibilidades para evitar o desperdício e enfatizar o trabalho de conscientização junto à população sobre o uso racional da água.

Segundo o especialista em programas de uso racional da água, o engenheiro Carlos Lemos da Costa, velhos hábitos devem ser combatidos. "Só isso já será fundamental para reduzir o valor da conta de água ao final de um mês", explica Costa, que já trabalhou em mais de mil projetos de empresas brasileiras e multinacionais, nos quais a economia chegou a até 67%.

Segundo ele, casos domésticos e empresariais devem ser analisados criteriosamente. "Nos prédios comerciais, o problema maior normalmente é a bacia sanitária, responsável por 50% a 80% do consumo", adverte. O engenheiro explica que a regulação da válvula de descarga ou a troca das bacias sanitárias por outras de menor consumo podem cortar os gastos de um condomínio em até 40%.

Já nos edifícios residenciais, o chuveiro é o principal vilão do desperdício. "Dependendo da pressão da água, especialmente nos primeiros pavimentos, é recomendável colocar um pequeno redutor de fluxo, que garantirá um banho confortável com menor desperdício de água." Costa também adverte sobre a importância de programas de uso racional para a preservação do meio ambiente como, por exemplo, evitar a construção de novos reservatórios de água que agredam a natureza. (RN)

Os cursos d'água que atravessam as regiões urbanas são os que apresentam a situação mais crítica no Estado. As bacias dos rios Paraíba, das Velhas, Formiga, da Morte, Uberabinha e Verde Grande — localizadas em áreas de maior ocupação populacional — estão sendo afetadas pela atuação de indústrias, destruição de matas ciliares e pelo esgoto que, em 82% dos casos, não passa por qualquer tratamento. As informações constam do Mapa de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de Minas Gerais em 2005 e servem como alerta especialmente hoje, quando é comemorado o Dia Mundial da Água.

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) foi o responsável pela

análise técnica — que mede inclusive a contaminação por elementos tóxicos — divulgada ontem na abertura do 5º Fórum das Águas para Desenvolvimento de Minas Gerais, na Assembleia Legislativa. Em 62% dos 244 pontos analisados, predominou o índice de qualidade médio das águas, situação recorrente desde 1998.

Para o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, o mapeamento ajuda a direcionar os investimentos. Ele cita como exemplo as constatações em relação ao rio das Velhas, o curso mais poluído do Estado e que desemboca na bacia do São Francisco.

Vídeos

Segundo o laudo do Igam, os vilões do problema são os ribeirões Ar-

rudas e do Onça, onde foi detectada a presença de nitrogênio amoniacal, matéria orgânica, coliformes fecais e turbidez. Todos provenientes, principalmente, dos lançamentos de efluentes sanitários. De acordo com o secretário, a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do córrego do Onça, prevista para junho, vai contribuir para a recuperação do rio das Velhas.

Carvalho também anunciou a contratação, através de concurso, de 550 técnicos para o monitoramento, controle e fiscalização ambiental, além dos investimentos de R\$ 50 milhões vindos do Fundo de Desenvolvimento Hídrico (Fhidro) e outros R\$ 20 milhões previstos na lei orçamentária para 2006. O trabalho da polícia ambiental também foi reorganizado e passa a incluir a

outorga de uso da água e o licenciamento ambiental.

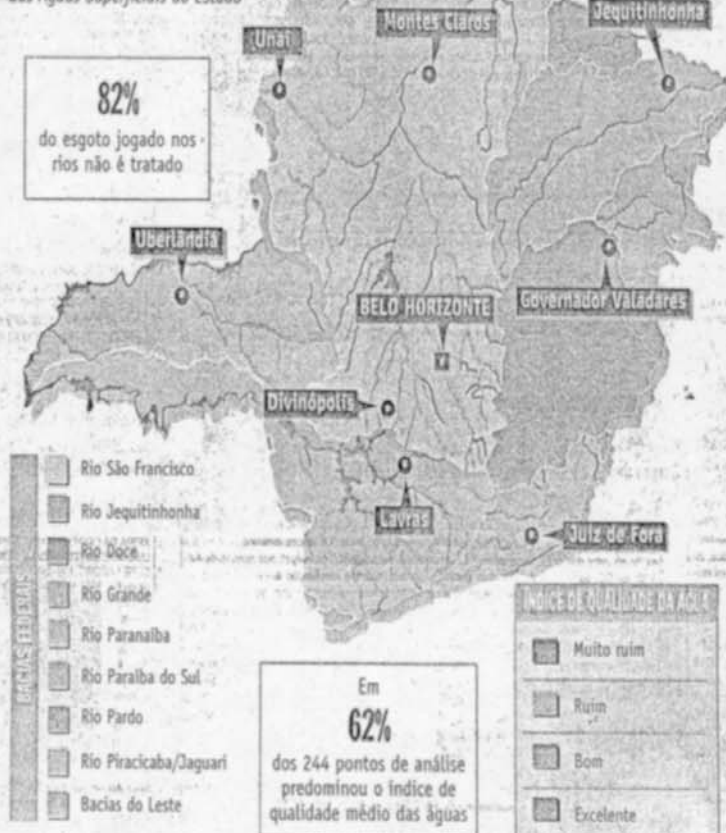
Maquete

Ontem, uma das atrações do fórum foi uma maquete da microbacia do córrego Barreiro Grande, na cidade de Três Marias, construída por voluntários e membros de órgãos ambientais que compõem o Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias. Segundo uma das representantes do órgão, Ivonete Antunes Ferreira, o córrego também deságua no rio São Francisco e está poluído por lixo e esgoto.

O fórum pretende estimular a participação da sociedade na gestão das águas e conscientizar a população como requisito para o sucesso da política estadual de recursos hídricos.

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Informe-se sobre a situação dos rios de Minas traçada pelo Mapa de Qualidade das Águas Superficiais do Estado



Rio das Velhas é considerado o curso d'água mais poluído de Minas